

Acidentes de carro e moto, agressões físicas; índices que crescem cada vez mais na cidade de Lavras e preocupam cada vez mais a população. Em contrapartida; surge também o surgimento de um auxílio, de um socorro, após momentos tão difíceis: A atuação fonoaudiológica para minimizar os traumas da face em conjunto com atuação multidisciplinar. Os traumas ocorrem devido a acidentes automobilísticos, motociclísticos, assaltos, brigas, quedas, acidentes esportivos e projéteis de arma de fogo; dentre outros. Sendo estes, os principais. As fraturas faciais vêm representando um campo de preocupação para nós fonoaudiólogos, cada vez mais, uma vez que freqüentemente interferem no desempenho do Sistema Estomatognático: respiração, mastigação, deglutição de alimentos, mímica facial e fala e, conseqüentemente, nas funções realizadas pelo mesmo. Nestes casos, as estruturas faciais mais comumente acometidas pelos traumas são: fraturas que comprometem partes ósseas e musculares de maxila, (osso situado abaixo do nariz) mandíbula, perda de dentes, musculatura de mastigação e mímica facial. Outros fatores tais como: Condições intrínsecas representadas por inclusão dental, cistos, tumores mandibulares, anquilose, osteomielite, osteoporose, displasias, má oclusão também contribuem para a ocorrência de fraturas mandibulares. No entanto, os principais fatores determinantes de fratura são os traumas. Nas fraturas mandibulares o sistema estomatognático geralmente sofre algum tipo de alteração, dentre as quais podemos observar as alterações decorrentes da tensão muscular resultante do mau posicionamento mandibular; às alterações na musculatura em relação à tração e direção da força muscular; as alterações de sensibilidade; a presença de dor e/ou edema; a limitação e alteração dos movimentos mandibulares; e as alterações dos órgãos e das funções estomatognáticas. As alterações fonoaudiológicas mais encontradas nestes casos são: limitação parcial dos movimentos mandibulares, podendo ou não apresentar desvios destes para o lado da fratura; mastigação unilateral do lado afetado com redução da amplitude do movimento; articulação da fala com desvio no percurso mandibular também para o lado acometido, uma vez que apenas os movimentos condilares do lado oposto estão preservados. O repouso mandibular pode estar assimétrico com apoio de língua preferencialmente do lado da fratura. A terapia fonoaudiológica após traumas pode ser indicada principalmente nas fraturas altas de côndilo, a reabilitação dos músculos utilizados na mímica facial, mastigação e deglutição; buscando-se a remodelação por força e ação da musculatura envolvida. As fraturas condilares, se não tratadas adequadamente, podem levar a limitação de mobilidade, assimetrias faciais ósseas e musculares com diferentes graus de comprometimento, principalmente em crianças e adolescentes devido à discrepância de altura do ramo e redução de estímulos de crescimento. A intervenção fonoaudiológica nos casos de fraturas mandibulares envolve o trabalho miofuncional oral e visa restabelecer mobilidade mandibular, evitando possíveis assimetrias ou limitações funcionais. O aumento da amplitude da abertura da boca, a adequação dos movimentos mandibulares evitando adaptações nocivas e promovendo a simetria do movimento e da face e a estabilidade funcional são também objetivos do tratamento fonoaudiológico. Também são enfocados aspectos como: tendo por objetivos: ampliação da amplitude dos movimentos mandibulares, especialmente abertura, evitando-se restrição funcional; correção do desvio do movimento mandibular dirigido buscando fornecer estímulos adequados ao lado acometido; simetria postural, funcional e principalmente estabilidade funcional. Caso tenha sido vítima de agressão, acidentes, tenha sido baleado em face e/ou estruturas responsáveis pela mastigação, deglutição, mímica e fala; consulte seu fonoaudiólogo e marque sua avaliação. Venha experimentar novamente o prazer de mastigar todos os alimentos novamente, engolir e falar sem sofrimento, se alegrar,

sorrir, movimentar sua face e viver: marque sua consulta conosco. Dr<sup>a</sup>. Thais Diniz de Carvalho  
- Fonoaudióloga Bless Clínica